MAPFRE Previdência S.A. CNPJ 04.046.576/0001-40

MAPFRE A seguradora global de confianca.

Notas 2016 2015

43 (13.240)

173.073

231.811

394,490

(511.050) (1.076)

181

(357) (6.542)

(286) (167) (2) 2.978 471 13.488

(545) 159.844

(37.248) (137) (423)

(3.992) **7.752**

(1.148) (924)

5.680

42

(540)

(574)

5.106

5.817

(64) (12)

(8.103)

118.618 194.057

305.391

(328.499) (578.375) 2.872 1.949

10.362

206 (582) (5) 1.234

(4.257) (5.242)

(1.801)

162.295

84.719 141 (528)

(133) **(23.108)**

(23.598)

(263) (227)

(142)

(244)

18.055

18.055

6.498

711

(5.788)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Saldos em 31 de dezembro de 2014

Reserva estatutária
Saldos em 31 de dezembro de 2015

Saldos em 31 de dezembro de 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Proposta para distribuição do lucro líquido:

Prejuízo do exercício

Reserva legal

Reserva estatutária

Distribuição do resultado

Lucro líquido do exercício

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e bilhões (R\$ 2,9 bilhões em 2015).

Os ativos totais somaram R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3,1 bilhões em 2015) do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

A MAPFRE Previdência S.A. encerrou o exercício de 2016 com R\$ 79,0 milhões de prêmios emitidos líquidos e com rendas de contribuições no montante de R\$ 322,7 milhões.

O resultado do exercício de 2016, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi R\$ 4,9 milhões e o A Administração prevê para o próximo exercício a manutenção da trajetória de crescimento no segmento lucro líquido foi de R\$ 2,0 milhões. As provisões técnicas de seguros e previdência complementar encerraram o exercício com o saldo de R\$ 3,4

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 521/15, a MAPFRE Previdência S.A., declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

de Previdência, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017 A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015		Notas	2016	2015
Ativo				Passivo		4 - 4 4 4 - 6	4 4 3 3 5 4
Circulante		3.314.107	2.826.392	Circulante			1.173.254
Disponível		5.817	711	Contas a pagar		11.432	14.015
Caixa e bancos	_	5.817	711	Obrigações a pagar	11	4.957	8.447
Aplicações	5	3.259.600	2.794.431	Impostos e encargos sociais a recolher		4.665	4.101
Créditos das operações com seguros e resseguros		_	299	Encargos trabalhistas	4.0	1.492	1.271
Operações com resseguradoras	_		299	Impostos e contribuições	12	221	100
Outros créditos operacionais	6	2.422	1.047	Outras contas a pagar		97	96
Créditos das operações com previdência complementar		885	1.066	Débitos de operações com seguros e resseguros	13	2.520	2.049
Valores a receber		366	347	Operações com resseguradoras		1.031	974
Operações com repasses - Resseguradoras		519	719	Corretores de seguros e resseguros		199	620
Títulos e créditos a receber	_	8.910	5.610	Outros débitos operacionais		1.290	455
Títulos e créditos a receber	/	5.297	2.651	Débitos de operações com previdência complementar	14	13.878	390
Créditos tributários e previdenciários	8	2.040	1.836	Contribuições a restituir		377	66
Depósitos judiciais e fiscais		806	639	Outros débitos operacionais		13.501	324
Outros créditos		767	484	Depósitos de terceiros			545
Outros valores e bens		42	39	Provisões técnicas - seguros	15	1.418.403	1.085.751
Outros valores		42	39	Danos - DPVAT		69.362	47.960
Despesas antecipadas		17	15	Vida com cobertura por sobrevivência		1.349.041	1.037.791
Custos de aquisição diferidos	15	36.414	23.174	Provisões técnicas - previdência complementar	15	64.909	70.350
Seguros		23.055	13.634	Planos não bloqueados		32.167	31.554
Previdência		13.359	9.540	PGBL		32.742	38.796
Ativo não circulante		274.579	224.914	Outros débitos		17	154
Realizável a longo prazo	_	272.772	222.842	Provisões judiciais		17	154
Aplicações	5	255.514	209.633	Não circulante			
Títulos e créditos a receber		17.258	13.209	Contas a pagar	18	667	1.090
Títulos e créditos a receber	7	16.778	12.882	Tributos diferidos		667	1.090
Créditos tributários e previdenciários	8	480	327	Provisões técnicas - seguros	15	86.839	86.574
Investimento	9	214	202	Vida com cobertura por sobrevivência		86.839	86.574
Participações societárias		214	202	Provisões técnicas - previdência complementar	15	1.892.966	1.694.837
Imobilizado	10a	781	576	Planos não bloqueados		171.716	162.987
Bens móveis		713	576	PGBL		1.721.250	1.531.850
Outras imobilizações		68		Patrimônio líquido		97.055	95.551
Intangível	10b	812	1.294	Capital social	19	81.273	81.273
Outros intangíveis		812	1.294	Reservas de lucros		15.782	14.278
Total do ativo		3.588.686		Total do passivo e do patrimônio líquido		3.588.686	3.051.306
	As notas	explicativas s	ão parte integ	grante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

(+) Rendas de contribuições e prêmios de VGBL	20g	322.719	327.080
(–) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(322.180)	(325.737)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		539	1.343
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas		1.253	2.014
(+/–) Variação de outras provisões técnicas		(851)	(87)
(–) Benefícios retidos	20c	(3.126)	(3.458)
(–) Custos de aquisição	20d	(10.991)	(8.999)
(+) Outras receitas e (despesas) operacionais	20e	4.893	(1.901)
(+/–) Resultado com operações de resseguro	20f	207	(507)
Prêmios emitidos		79.029	61.492
(+) Contribuições para cobertura de riscos		4.685	4.801
(+/–) Variações de provisões técnicas de prêmios		(25.312)	(15.443)
(=) Prêmios ganhos	20b	58.402	50.850
(–) Sinistros ocorridos	20c	(35.735)	(35.229)
(–) Custos de aquisição	20d	(6.277)	(5.092)
(+) Outras receitas e (despesas) operacionais	20e		(1.022)
(+) Resultado com operações de resseguro	20f	(4.120)	(1.350)
(+) Receitas com resseguro		(221)	1.525
(–) Despesas com resseguro		(3.899)	(2.875)
(–) Despesas administrativas	20h	(7.094)	(6.236)
(–) Despesas com tributos	20i	(4.190)	(3.344)
(+) Resultado financeiro	20j	13.407	13.234
(=) Resultado operacional		4.991	217
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(43)	(14)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		4.948	203
(–) Imposto de renda	22	(890)	9
(–) Contribuição social	22	(816)	(13)
(–) Participações sobre o resultado		(1.235)	(235)
(=) Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.007	(36)
(/) Quantidade de ações		267.765	267.765
(=) Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$		7,49	(0,14)
As notas explicativas são parte integrante das demonstra	ações fir	ianceiras	J

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)

(=		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2016 2.007	
Outros resultados abrangentes	_	_
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos		(36)
Atribuível aos acionistas Controladores		(36)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto

(100)

77.531

Lucros

18.055 (36)(36) 36 (Em milhares de reais) 95.550 2.007 2.007 Lucro líauido do exercício **Ajustes para:** Depreciação e amortizaçõe (502) Perda/Ganho na alienação de imobilizado Custos de aquisição diferidos Provisões técnicas - seguros e resseguros Provisões técnicas - previdência complementar Lucro líquido ajustado Variação nas contas patrimoniais: Aplicações financeiras Créditos das operações de seguros

Créditos das operações com previdência complementar

Débitos de operações com seguros e resseguros

Provisões técnicas - previdência complementar Provisões judiciais Tributos diferidos

Caixa gerado/(consumido) pelas operações

Provisões técnicas - seguros e resseguros

Imposto de renda sobre o lucro pago

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Contribuição social sobre o lucro pa

Débitos de operações com previdência complementar

Créditos tributários e previdenciários

Títulos e créditos a receber

Outros ativos Depósitos judiciais e fiscais Despesas antecipadas Impostos e contribuições

Depósitos de terceiros

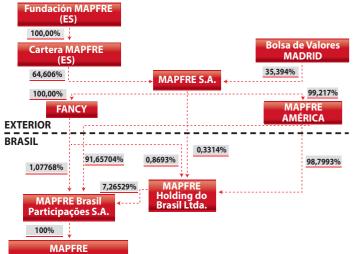
Outras contas a pagar

Pagamento pela compra: Imobilizado

Intangível

operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do Grupo. Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:

Aumento de capital por incorporação (vide nota 26) - AGE de 29 de agosto de 2015 Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 6.394 de 25 de novembro de 2015



A MAPFRE Previdência S.A. (doravante denominada por "Seguradora"), é uma sociedade de capital A MAPPRE Previoencia S.A. (doravante denominada por Seguradora), e uma sociedade de capital fechado e tem como objeto social operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência no território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 04.046.576/0001-40. A Seguradora integra o GRUPO MAPPRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas no Brasil e no Exterior, com sede em Madri, Espanha. Os custos das estruturas

Previdência S.A

a) Base de preparação Em consonância à Circular SUSEP n° 521/15, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora.

issas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2017 b) <u>Base para mensuração e moeda funcional</u>

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado e dos ativos financeiros disponíveis para venda. A moeda funcional da Seguradora é o Real. c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC, referendado pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergi dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais: (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

Notas 3 b e 5 - Aplicações financeiras

Notas 3.1 e 5 - Aplicações Infanceiras, Notas 3.1/k e 15 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos; Notas 3.0 e 25 - Provisões judiciais; e Notas 3.r e 23 - Ativos e passivos diferidos/Imposto de renda e contribuição social.

d) Segregação entre circulante e não circulante A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até 12 meses e posterior a 12 meses, respectivamente.

expectativa de realização de até 12 meses e posterior à 12 meses, respectivamente.

e) <u>Novas normas e interpretações ainda não adotadas</u>

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se a IFRS 9 -

Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor Infanceiros incluindo um novo modelo de perda esperada de credito para o Calculo da redução ao valoi recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 - Receita de contratos com clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adocão destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até

a data da entrada em vigor das normas 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados

a) <u>Caixa,bancos e equivalentes de caixa</u> Inclui caixa e saldos em conta movimento utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto

b) Aplicações e instrumentos financeiros
A Seguradora classifica suas aplicações financeiras nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) Empréstimos e recebiveis e, a classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justos de actordo com a valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. (ii) <u>Ativos mantidos até o vencimento</u>

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado (iii) <u>Ativos disponíveis para venda</u> Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após

reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado cumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício

são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros e com previdência complementar Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado crescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável

c) Classificação dos contratos de seguros

A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto specífico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa.

d) Redução ao valor recuperável

ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento po parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e

registrada no resultado Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor

recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valo justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. (ii) Ativos não financeiros

Reservas de lucros

13.583

13.583

1.405

14.988

Reserva

legal 730

100

794

Ativos sujeitos à depreciação e amortização (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiguem que o valor

contábil do ativo possa não ser recuperável integralmente. É reconhecida uma perda por imparidade no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço [quido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

e) Investimentos

Capital Aumento de capital

63.218

18.055

81.273

81.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

(em aprovação)

(18.055)

nvestimento mantido na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. f) Imobilizado O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, veículos utilizados na condução dos

negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram beneficios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado,

conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas divulgadas nota explicativa no 10.

g) <u>Ativos intangíveis</u>
Compreende substancialmente projetos relacionados a desenvolvimento de sistemas. A amortização é reconhecida de forma linear no resultado pelo prazo de 5 anos, a partir da data em que estes estão

h) Provisões técnicas

<u>Seguros de danos, vida individual e dotal misto</u> A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é constituída para os produtos estruturados en regime financeiro de capitalização, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício sendo calculada a partir do montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais acrescidas de atualização monetária, taxas de juros, excedentes financeiros e incrementos de natureza atuarial, de acordo com condições firmadas contratualmente

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras individuais. Nesta provisão técnica encontram-se também as rendas vencidas de sinistros avisados. Inclui provisão para operações realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT, constituída com base nas informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data base do balanço sendo calculada com base nos critérios definidos na Circular SUSEP nº 521 de 24 de novembro de 2015. Inclui também provisão para operações dos consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Previdência complementar aberta, seguros de vida com cobertura por sobrevivência

As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas, segundo regras previstas em nota técnica atuarial.

A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de subrecentarios contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de subrecentarios contribuições escribados de servicios per subrecentarios de describados pelos participantes. outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIEs).

Para os planos previdenciários tradicionais, estruturados em regime financeiro de capitalização, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é constituída enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, sendo calculada a partir do montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais acrescidas de atualização monetária, taxas de juros, excedentes financeiros e incrementos de natureza atuarial, de acordo com condições firmadas

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos representa o valor atual dos compromissos da Seguradora A Provisão Materinatica de Beneficios Concedidos representa o valor atual dos compromissos da Seguradora para com o assistido durante o período de pagamento de benefícios sob a forma de renda.

A Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) é constituída para os contratos que possuem cláusula de participação de excedentes financeiros e corresponde a uma parcela do rendimento financeiro que excede

a rentabilidade mínima garantida dos planos.on de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de sinistros ou benefícios, tanto na fase de diferimento quanto na fase de concessão de benefícios. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao

técnicas, e será constituída quando for constatada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com o item 3.k desta nota.

i) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos Produto
Individual PGBL/VGBL
Individual PGBL/VGBL Taxa de juros Taxa de carregamento BR-FMSsb (male/fe BR-EMSsb (male/female) Empresarial PGBL/VGBL 2% a.a. Empresarial PGBL/VGBL BR-EMSsb (male/female) 0% a.a. resarial PGBI A/GBI BR-EMSsb (male/female) 3% a.a.

j) Mensuração dos contratos de seguros Os prêmios de seguros e os custos de aquisição diferidos são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tenha início de vigência antes da emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, em bases lineares, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto, por meio da constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aguisição diferidos

As operações do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder As operações do seguro Dr Var saccontabilizadas contrabas nas informações recebidas da Seguradora Luci dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência

k) Teste de adequação dos passivos - TAP os de Seguro e Circular SUSEP nº 321/15 e 521/15, a cada data

ão reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Conforme requerido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro e Circular SUSEP nº 321/15 e 521/15, a cada data de balanço, deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados. O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas

despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrinsecas, excedentes financeiros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos. Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco autorizadas pela SUSEP (ETTI).

Os seguros relativos aos ramos DPVAT, não foram objetos de análise neste teste em consonância com a Circular SUSEP n° 321/2015.

Descrição Cupons de IPCA, IGPM e TR - ETTJ SUSEP ábua de mortalidad

O teste foi elaborado bruto de resseguro e as principais premissas utilizadas foram

0%, 2%, 3%, 4%, 5% e 6% Taxa de juros contratada para passivos Taxa de juros esperada para os ativos Cupons de IPCA, IGPM e TR O resultado do teste de adequação não aprese itou necessidade de registro de provisões adicionais aos sivos de seguro já registrados na data-base 1) Resseguro
Os contratos de resseguro são classificados como contrato de seguros, pois pressupõem a transferência de Os contratos de resseguro por meio de contratos de resseguros é

Os contratos de resseguro são classificados como contrato de seguros, pois pressupuem a transferência de um risco de seguro significativo. A transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da Seguradora com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro.

As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas prestaçoes de contas.

Os valores a receber relacionados com a operação de resseguro incluem saldos a receber de resseguradoras relacionados com valores a serem ressarcidos, nos termos dos contratos de transferência de riscos e as parcelas das resseguradoras nas provisões técnicas constituídas. Os valores a pagar às resseguradoras são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas.

Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas.

m) Custos de aquisição diferido npreendem as comissões e agenciamento sobre contratos de previdencia e seguro Dotai, seriuo a opriação ao resultado realizada pelo período médio de 60 meses com base em estudo técnico de

n) <u>Outras receitas e despesas oriundas dos contratos de seguro</u> mpreendem substancialmente as receitas e despesas com apólices e contratos e são reconhecidas no ultado à medida que são incorridas. o) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, desde que a mesma possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Seguradora, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no ento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de evento passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não fo

provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como

Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento

Aumento de capital Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento

Incremento de caixa e equivalentes de caixa por incorporação

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício

(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. p) Benefícios aos empregados

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As obrigações de beneficios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. Obrigações com aposentadorias

A Seguradora implantou um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios sob o qual a Seguradora paga contribuição fixa. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. Outros benefícios de curto prazo Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de

acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos q) <u>Receitas e despesas financeiras</u>
 As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras (incluindo as aplicações

classificadas como disponíveis para venda), ganhos na alienação, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado que são reconhecidos ao resultado. A receita de juros é reconhecida ao resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade), reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado r) Imposto de renda e contribuição social

o imposio de renua e carculado a aliquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercícios e a contribuição social sobre o lucro liquido é calculada à aliquota de 15% sobre o lucro tributável até 31 de agosto de 2015 e 20% a partir de 1º de setembro de 2015. nda é calculado à alíguota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado ou diminuído de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos

e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou

dedutíveis em exercícios futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das aliquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição ocial lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. s) <u>Participações nos lucros</u> mente a participação dos lucros com base nos critérios de pagamento referente

ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração. 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que ... эздинами, че топпа gerar, езга ехрочка абу segurittes riscos provenientes de podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros • Risco de subscrição;

Risco de seguro;

Risco de crédito:

Risco de liquidez

Risco de mercado: e

r Nisco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas no planejamento das atividades, maximizando a

utilização de recursos próprios e de terceiros.

A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas globais do Grupo MAPFRE, o sistema está baseado na gestão de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo

escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo estruturado pela Área de Riscos e Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de

gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e ensuração dos riscos partir da avaliação dos principais riscos e do monitoramento da conformidade (Compliance), são

elaborados planos de ação específicos para os riscos identificados acima do apetide de risco. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Seguradora investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores

Como forma de fortalecimento da Governança Corporativa, a MAPFRE conta com os seguintes comitês:

<u>Comitê executivo</u>: cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos.

Comité de auditoria: orgão de assessoramento que tem entre outras atribuições, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos, avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, e recomendar o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas Comitê de estratégia financeira: constituído com o objetivo de analisar e avaliar as questões ligadas a

finanças. É de competência deste comité acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação da Diretoria, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. Comité de Administração e Meios da Regional Brasil: objetivando que a estrutura de governança seja mais efetiva e dinâmica, onde o acompanhamento dos assuntos de gestão de risco, atuarial controle interno e

compliance, passam a ser analisados e avaliados por este comitê. Comitê de Riscos Compliance: constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do Grupo MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas.